

Humanização nipo-brasileira- o atendimento bilingue no SUS

Tipo de Trabalho: Relato de Caso

Eixo Temático: Acesso ao Cuidado

Autores: Ricardo Tsuneo Tutihashi; Elisabetta Chiarella; Valeria Ibanhez de Oliveira

Afiliação: USF Cocuera, Mogi das Cruzes, São Paulo, SP

Descritores: Agente Comunitário de Saúde, atendimento humanizado, empatia, comunicação, emigrantes e imigrantes.

Introdução: A USF Cocuera tem como sua população cadastrada 25% de descendentes de japoneses ou nativos. A participação de um colaborador japonês com fluência no idioma permite que o usuário se identifique com suas origens, oferecendo um tratamento mais humanizado e acolhedor.

Objetivo: Permitir que o paciente possa se comunicar em sua língua natal, japonesa, possibilitando que tenha mais autonomia nos cuidados com a sua saúde.

Método: Mogi das Cruzes, cidade localizada a há cerca de 50km à leste da cidade de São Paulo, recebeu seus primeiros imigrantes japoneses em 1919, onde iniciou-se a cultura de trabalho em atividades rurais no município, sendo responsável por exemplo, pela produção de 80% do cogumelo nacional e Caqui. Dos atuais 450 mil habitantes, cerca de 40 mil habitantes são descendentes de japoneses (9%). Alguns desses imigrantes são moradores do bairro do Cocuera, onde está localizada a USF Cocuera desde 2008. Atualmente a unidade tem cadastrados 4063 usuários, desses, 1057 são japoneses nativos ou imigrantes (26%), desses, 330 são idosos japoneses que compreendem somente a língua materna.

Assim, a contratação de um ACS com fluência em japonês, fez-se necessária para facilitar o acesso ao cuidado desses usuários.

Um ACS da unidade há 5 anos, tem tido papel fundamental na inclusão dos idosos japoneses. Através da tradução feita por ele, é permitido ao usuário relatar seus problemas de saúde, tirar suas dúvidas, e principalmente, se sentir acolhido em suas demandas

Resultados: Ricardo atualmente é responsável por realizar a tradução de consultas e

exames na unidade. Além disso, atua realizando visitas domiciliares nas residências principalmente dos idosos que tem dificuldade de compreensão da língua portuguesa.



Discussão: Apesar do ACS facilitar a comunicação e acesso ao imigrante japonês, ainda é necessário a contratação de mais colaboradores de origem oriental, pois é notado que há uma identificação cultural dos usuários para com o ACS, fazendo com o a adesão ao tratamento traga resultados mais satisfatórios.

Conclusão: A contratação de um ACS com fluência em japonês, permitiu oferecer um cuidado mais humanizado e acolhedor aos imigrantes idosos japoneses na USF Cocuera.

Referências:

1. Leandro Melo;Margarete Sato. Cultura oriental faz parte da história de Mogi das Cruzes. Bom Dia Diário. Mogi das cruces. 01/09/2021 09h26. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2021/09/01/cultura-oriental-faz-parte-da-historia-de-mogi-das-cruzes.ghtml>. Acessado em 20 de abril de 2023, as 15:02h.